

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 736 - 1/3

EDUCAÇÃO DO IDOSO CARENTE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Lara, Christianne Reis de Souza¹

Sabe-se que o Brasil é um país de contrastes que se tornam perceptíveis ao se avaliar a situação de desenvolvimento social e econômico entre as regiões do território brasileiro

Uma das maiores carências desta população está na falta do acesso à educação, o que prejudica a base estrutural para a promoção da saúde, seja pelo ponto de vista da socialização, do esclarecimento, dos cuidados com higiene, alimentação, do modo como, através de ações simples inseridas no cotidiano, se pode melhorar a qualidade de vida a partir de um direcionamento adequado nas dimensões de família e de comunidade. Essas informações fazem parte de um complexo, denominado Educação Sanitária.

Este artigo objetiva analisar as Políticas Públicas nas áreas de Educação e Saúde e verificar a aplicabilidade das mesmas, tendo em vista que tais políticas têm como finalidade zelar pela qualidade de vida, saúde e bem-estar dos idosos brasileiros. Para alcançar esta proposta utilizou-se pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa.

Discute-se o envelhecimento digno, fala-se em inclusão social, exige-se preparo de profissionais das áreas do conhecimento para atender a esta nova clientela. Há a necessidade de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar para atender de forma integral ao idoso. Mas, a distância que existe entre o discurso politicamente correto, as Leis de amparo e proteção e a efetiva aplicação das mesmas, ainda é muito grande, tendo em vista a própria configuração da população brasileira.

No Brasil, o direito universal e integral à saúde foi conquistado pela sociedade na Constituição de 1988 e reafirmado com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) que estabeleceu princípios e direcionou a implantação de um modelo de atenção à saúde que prioriza a descentralização, universalidade, integralidade da

¹ Profissional de Enfermagem, Mestranda em Educação na Universidade Católica de Petrópolis – UCP e Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto – FASE

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 736 - 2/3**

atenção, equidade e controle social. Com objetivo de reorganizar a prática assistencial foi criado o Programa de Saúde da Família (PSF-1994) que imprimiu uma nova dinâmica nos serviços e estabeleceu uma relação de vínculo com a comunidade, humanizando a prática direcionada à vigilância na saúde, na perspectiva da intersetorialidade e denomina-se não mais programa e sim Estratégia Saúde da Família (ESF).

A promoção da saúde do idoso refere-se às ações programáticas para promoção do envelhecimento saudável. Entre os hábitos saudáveis, destacam-se: alimentação adequada, prática regular de exercícios físicos, convivência social estimulante, atividade ocupacional prazerosa e mecanismos de atenuação do estresse. Quanto aos hábitos nocivos, merecerão destaque o tabagismo, o etilismo e a automedicação.

A Política Nacional de Saúde do Idoso (1999) considera que o principal problema que pode afetá-lo é a perda de sua capacidade funcional. O Estatuto do Idoso (2003) ampliou a proposta do Estado e da sociedade às necessidades da população idosa, mas não apresentou os meios para financiar as ações propostas.

A Portaria Nº 2.528 (2006), que aprovou a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, tem como finalidade primordial recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos idosos. O conceito de saúde para o idoso se traduz mais pela sua condição de autonomia e independência do que pela presença ou ausência de doença orgânica. Isso remete à necessidade de buscar a qualidade da atenção aos idosos por meio de ações fundamentadas no paradigma da promoção da saúde e a educação é vista como ferramenta para se trabalhar nas atividades que visam melhoria da qualidade de vida e resgate da cidadania. A promoção do envelhecimento ativo é reconhecidamente a meta de toda ação de saúde

A Educação de Jovens e Adultos (EJA--Lei 9.394/96) passou a ser uma modalidade de ensino da Educação Básica nas etapas do ensino fundamental e médio e representa a possibilidade de se resgatar uma dívida social com aqueles que não tiveram acesso e/ou domínio da escrita e leitura.

O trabalho como enfermeira atuante na (ESF) Machado Fagundes, em Petrópolis, havia cadastrado até o dia 29/05/2001, 547 famílias, população de 1917

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 736 - 3/3

habitantes, sendo 277 com mais de 60 anos, predominando o sexo feminino com 173 e o masculino com 104. Constatou-se 284 hipertensos, o que sinalizou para a necessidade de uma atenção especial a este grupo de terceira idade.

As pessoas acima de 60 anos, com predomínio de mulheres hipertensas, viúvas e solteiras definiu a população alvo. O projeto iniciou-se há oito anos, foram aplicados 50 questionários pré-testes visando conhecer as atividades e os temas de interesse de educação em saúde para esta clientela. Os temas educacionais trabalhados foram: hipertensão, diabetes, sedentarismo, Estatuto do Idoso, Educação para o trânsito, rodas de poesia, risco de queda, depressão, solidão, sexualidade e o processo natural do envelhecimento. O projeto começou a funcionar com 20 integrantes em dois encontros semanais de três horas de duração. Através do processo educacional, que articulou educação e saúde, foi possível melhorar a qualidade de vida dos idosos, tornando-os membros ativos na sociedade e capazes de exercer a cidadania.

A equipe da ESF Machado Fagundes trabalha efetivamente na comunidade assistida, atendendo a 3.282 pessoas dentre os quais 564 são idosos. Tornou-se referência no Município de Petrópolis e possibilitou a implementação do Projeto Renascer que funciona nas instalações da Escola Municipal Fábrica do Saber, oferecendo atividade física em várias modalidades. O resultado da ESF é considerado satisfatório.

As políticas públicas na área de Educação e Saúde têm como prioridade o desenvolvimento do idoso em sua plenitude como sujeito do seu tempo e de sua história, como participante ativo da sociedade no exercício de sua autonomia, liberdade e responsabilidade e as mudanças na legislação são fruto tanto de lutas de grupos sociais, como da própria demanda da sociedade beneficiando todo segmento social brasileiro.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988.

_____. **Ministério da Saúde**. Lei n. 8080, de 19 de setembro de 1990.

_____. **Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação**. Parecer nº 11/2000

_____. **Estatuto Nacional do Idoso**. Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003.